

Sociedade Antroposófica

Tema para o ano 2010/2011

O Destino do Eu na Era do Cristo Etérico

Quem começa a estudar a Antroposofia, logo nota que em seu centro está o mistério do Eu humano. Este é um dos temas centrais da Cristologia Antroposófica e uma das mais importantes questões em toda a Antroposofia.

Rudolf Steiner deu uma descrição bem concisa e diferenciada da entidade que mais tarde em palestras posteriores ele designou como a Organização do Eu Humano em seu livro “No Limiar do Mundo Espiritual”. Neste, cada capítulo é apresentado em três partes, com um sumário após cada uma delas : “O ser humano como um ser independente (Eu)”; “O outro Eu” do ser humano, que encontra sua própria expressão nas sucessivas vidas terrenas e, de acordo com esta definição, corresponde ao Eu Superior(1); e “O verdadeiro Eu”, que forma o âmago ou cerne real do espírito humano.

A organização do Eu

Espiritualmente, a característica especial de nossa época é que nela ocorre o grande evento da vinda do Cristo no plano astral em forma etérica. Este fato aliado ao relacionamento existencial do Cristo com o Eu humano conduzem à questão sobre como Ele se relaciona com a tríplice organização do Eu humano.

O Mistério do Golgotha trouxe uma profunda mudança para o Eu terreno. Dali em diante os seres humanos estariam aptos a levar consigo para o mundo espiritual a consciência de seu Eu e desse modo penetrar neste mundo em plena consciência (2). Isto só poderia ser alcançado uma vez que a humanidade tivesse desenvolvido plenamente a alma da consciência e que a ciência do espírito, a qual se dirige ao Eu terreno, estivesse estabelecida. A intelectualidade humana também tem suas raízes neste Eu humano. Assim, através do moderno desenvolvimento interior ela pode hoje assumir a forma de um pensar puro e ser elevada juntamente com a consciência da natureza de nosso Eu ao mundo do espírito, onde ocorre o encontro com o Cristo etérico.

Esse processo segue de mãos dadas com a espiritualização de nosso eu terreno. Rudolf Steiner descreveu-o da seguinte forma: “O progresso então consiste em que os seres humanos não apenas desenvolvam um nível superior de intelectualidade para si mesmos, mas também o leve ao mundo astral. Com o desenvolvimento de tal clarividência intelectual, o Cristo visível no etérico pode vir e virá ao encontro dos seres humanos que tenham progredido dessa forma, fazendo-o cada vez mais freqüente e distintamente pelos próximos três milênios” (3). Levar a intelectualidade espiritualizada ao plano astral de sorte que, tendo-nos tornado clarividentes em nosso pensar, encontremos ali o Cristo etérico, será a coisa mais importante que nosso Eu terreno pode realizar em nosso tempo.

Duas Correntes Etéricas

Rudolf Steiner falou de um importante aspecto deste processo em sua palestra sobre a eterização do sangue. Ele se referiu a duas correntes etéricas ascendendo do coração à cabeça e conectando o ser humano com o mundo espiritual à sua volta. A primeira corrente é a do sangue humano eterizado. Nela, o “elemento intelectual” move-se de baixo para cima. A segunda corrente é a do sangue eterizado do Cristo que desde o Mistério do Golgotha pode ser encontrada em todo coração humano. As duas correntes inicialmente correm paralelas. Entretanto a confluência delas é a principal condição para a visão do Cristo no etérico. Como se dá a sua convergência? Rudolf Steiner dá-nos uma resposta surpreendente. A união das correntes ocorre quando os seres humanos estão dispostos a assumir a nova forma de compreensão do Cristo em sua alma, deixando que ela se torne viva neles. Em outras palavras, ela vem quando nós estudamos a ciência do espírito usando não somente a cabeça, mas sobretudo o coração como novo órgão do conhecimento (vide o tema do ano anterior).

O Futuro

A revelação etérica do Cristo deverá durar cerca de 3000 anos, tendo começado no século XX. Ela é , entretanto, parte de um contexto mais amplo. Isto diz respeito às duas outras revelações de Cristo no futuro que se darão num nível ainda mais elevado—a vinda do Cristo em um corpo astral no devachan inferior, e mais tarde, a grande revelação da natureza de seu Eu no mundo espiritual superior (4).

Se considerarmos que no livro acima mencionado o mundo espiritual está todo à volta do outro Eu ou Eu Superior e o mundo espiritual superior em volta do Verdadeiro Eu – em outra parte Steiner se refere a estes como devachan inferior e superior (5)– vemos a direta conexão entre aquelas duas futuras revelações do Cristo e o Eu Superior e o Verdadeiro Eu, respectivamente, da mesma forma que sua presente revelação está conectada à espiritualização do Eu terreno.

A partir do que foi dito, podemos ver claramente, que a evolução da qualidade do Eu nos seres humanos – meta e missão da Terra – e as revelações progressivamente mais elevadas do Cristo estão indissolivelmente ligadas entre si.

Acolher isso na auto-consciência e cultivá-lo na alma é já o início do caminho que pode levar o ser humano de hoje ao Cristo. (Sergei Prokofieff)

[Traduzido do inglês por Ana Paula Cury e cotejado com o alemão por Carlos Maranhão]

Notas:

1. Rudolf Steiner falou em detalhe sobre o relacionamento entre o Eu terreno e o Eu Superior em sua palestra em Bologna (vide leituras recomendadas)
2. Rudolf Steiner. O Evangelho de Mateus (GA 123), palestra de 9 de Setembro de 1910
3. Rudolf Steiner. Cristianismo Esotérico e a Direção Espiritual da Humanidade (GA130) palestra de 18 de Novembro de 1911
4. Idem
5. Ver capítulo final de “O Limiar do Mundo Espiritual”(GA 17), “Notas sobre a relação entre as coisas ditas aqui e os detalhes dados em meus livros Teosofia e Ciência Oculta”.

Leitura Recomendada:

Rudolf Steiner, “O Limiar do Mundo Espiritual” (GA17)

Rudolf Steiner, “A Eterização do Sangue” (palestra de 1 de outubro de 1911 no ciclo “O Reaparecimento de Cristo no Etérico”)

Em Alemão:

Rudolf Steiner, *Das gespiegelte Ich. Der Bologna-Vortrag—Die philosophischen Grundlagen der Anthroposophie*. [The mirrored I. The Bologna lecture—The philosophical foundations of anthroposophy]. Dornach: Rudolf Steiner Verlag, 2007. Also in *Philosophie und Anthroposophie. Gesammelte Aufsätze 1904–1923* [Philosophy and anthroposophy. Collected essays 1904–1923] (GA 35).

Wolf-Ulrich Klünker, *Anthroposophie als Ich-Berührung* [Anthroposophy as contact with the I]. Dornach, 2010.

Sergei O. Prokofieff, *Das Rätsel des menschlichen Ich*. [The riddle of the human I]. Dornach, 2010.